

**Plano de Desenvolvimento Aprovado
 Reunião de Diretoria nº 811 de 29/07/2015
 Resolução nº 534/2015**



Foto: Siririzinho

SIRIRIZINHO	
Nº do Contrato:	48000.003862/97-16
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Sergipe
Bacia:	Sergipe
Localização:	Terra
Lâmina d'água média (m):	0
Fluido Principal:	ÓLEO
Área (km ²):	47,195
Situação:	Produção
Declaração de Comercialidade:	06/08/1998
Início de Produção:	30/11/1967

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O campo de Siririzinho está localizado na região centro-norte da Bacia de Sergipe-Alagoas, a 30 km ao norte da cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe.

Mapa de Localização - Campo de Siririzinho

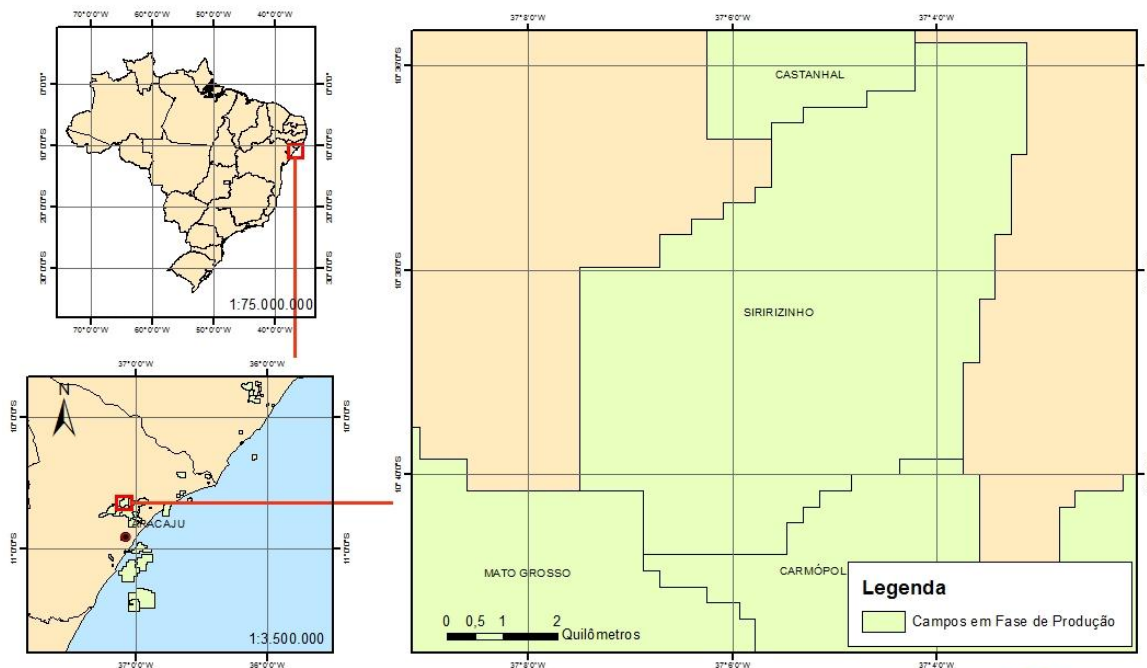


Figura 1- Mapa de localização do Campo de SIRIRIZINHO.

Sistema de Produção e Escoamento: O sistema de coleta da produção de petróleo do campo consiste de 13 satélites de coleta e duas estações de coleta e tratamento, Siririzinho 1 e Siririzinho 2. A produção proveniente dos poços e/ou satélites de coleta é encaminhada através de linhas de produção para as estações de Siririzinho 1 (SZ-1) e Siririzinho 2 (SZ-2) para tratamento do petróleo. A emulsão, proveniente dos poços SZ-0627, SZ-0644, SZ-0647, SZS-0001 e SZS-0002, é direcionada para os tanques de armazenamento localizados no satélite de produção da concessão do campo de Carmópolis, SAT-CP-0507. Em seguida transportada por caminhão-tanque para a Estação Coletora de Jordão, situada no Campo de Carmópolis. Atualmente o Campo de Siririzinho é composto por duas unidades de produção, Siririzinho-1 e Siririzinho-2. Nas Estações, após tratamento, o petróleo é transferido para a Estação de Armazenamento e Transferência de Bonsucesso e daí para o TRANSPETRO – Terminal de Aracaju (TA) através do Oleoduto Bonsucesso – Atalaia (OBA). Do Terminal de Aracaju, através de um quadro de monobóias, o petróleo é enviado para as refinarias. O gás oriundo das Estações Coletoras, uma parte é utilizada como combustível nos geradores de vapor e outra parte do gás é queimado.

Capacidade de Processamento das Unidades:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m ³ /d)
SZ-1	58.000	-
SZ-2	15.725	-

Poços em Operação:	01/2016
Produtores:	263
Injetores:	120

Reservatórios: Os reservatórios pertencem à Formação Muribeca, (de idade Aptiano) e estão divididos em quatro zonas: CPS-1, CPS-2, CPS-3 e CPS-4. São conglomerados e arenitos conglomeráticos que contêm quase a totalidade do volume de óleo original *in situ* do campo. A zona CPS-2 é considerada a de maior volume de óleo *in place* e a de maior produtividade, ocorrendo em toda extensão do campo, com espessura média de 20 m. O Embasamento (filitos e mica-xistos) fraturado, constitui-se em reservatório subordinado. O óleo tem uma densidade de 25 °API e viscosidade de 23 cp em condições de subsuperfície. O gás existe dissolvido no óleo. Como método de recuperação secundária é empregada a injeção de água.

<i>Volume "in place"</i>	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	391,65
Gás total (milhões de m³)	1315,93

Produção Acumulada:	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	79,44
Gás natural (milhões de m³):	538,75

Fonte: BAR/2015

